



O Presidente da República

vem inaugurar a "Renault", em Cacia

Como noticiámos no último número, serão inauguradas no dia 10 de Novembro as instalações da «Renault», em Cacia, a cujo acto estarão presentes o Presidente da República, diversos membros do Governo e Autoridades distritais e municipais. A nível da empresa, estará presente o Presidente-Director-Geral da «Régie Nationale des Usines Renault» e outros destacados dirigentes.

O programa inicialmente previsto foi alterado, estando fixado, por isso, o seguinte:

As 12,30 horas — Aperitivo na Fábrica; 13 h. — Almoço na Fábrica; 15 h. — Intervenção de: Eng. Vistulo de Abreu, Presidente do Conselho de Administração da Renault Portuguesa; Sr. Bernard Hanon, Presidente Director-Geral da Régie Nationale des Usines Renault; e Eng. Bayão Horta, Ministro da Indústria; 15,40 h. — Apresentação da Fábrica com apoio audiovisual; 16 h. — Visita à Fábrica; 16,45 h. — Aperitivo; 17,15 h. — Contacto de Sr. Hanon com os jornalistas.

O Município aveirense inaugurará, também nesse dia, a passagem superior sobre a linha do caminho de ferro, cuja construção foi conseguida em tempo recorde, devido à utilização de novas técnicas e equipamentos.

Dia de Finados

No nascer e no morrer todos somos iguais.

(Popular)

VISITAVA o chamado «campo da igualdade», em terras distantes onde deixara os meus queridos mortos, quando me lembrei do dito popular que encima estas linhas. É claro que não me atrevo a contestar a «voz do povo», embora não ignore que alguns bebés gritam desabaladamente ao libertarem-se do ventre materno, enquanto outros chegam à vida invejavelmente calmos, só não sorrindo por que os anjos, então, ainda não haviam disposto de tempo para lhes transmitir esse dom maravilhoso que faz da criança o ímã da nossa vida. Assim sendo, tudo parece indicar que aqueles bebés nasceram consumidos pela dor, enquanto os outros o fizeram com a tranquilidade encantadora de um querubim, o que equivale a uma desigualdade patente. Mas se isto acontece ao nascer, menor não será a desigualdade na morte porquanto, há os que morrem na sua cama, em colchão de molas ou de penas, rodeado de todos os carinhos, e, os que se apagam na valeta de uma estrada, não contando com a mão amiga (que nunca tiveram) para lhes levar uma gota de água aos lábios ressequidos. Depois... não pode ser igual a morte por esfacelamento num acidente de viação, àquela outra provocada por asfixia num afogamento, nem qualquer destas à carbonização pelo fogo. Iguais os homens, no nascer e no morrer! Se assim é, algo escapa à minha pobre inteligência e estará certa a voz do povo porque... «vox populi... vox Dei».

Mas voltemos ao «campo da igualdade», que há pouco deixara para fumar um cigarro no exterior dos grandes muros, ao encontro da família que cumpria o seu dever para com os nossos mortos. No caminho e, ao passar na secção dos covais de crianças, encontrei três netinhas minhas, azafamadas a desfolhar pétalas de flores (que as mães e as tias entenderam sobranças das flozeiras dispostas sobre as campas familiares) numas quantas sepulturas pequeninas nitidamente abandonadas. Sorri às pequerruchas e logo uma delas aponta o montículo de terra nua a seu cargo, titubinando: «estes meninos são muito pobrezinhos e ninguém lhes dá flores...» Afaguei, perturbado, aqueles rostos queridos e segui a esconder as lágrimas no forro de uma alegria falsa, enquanto anotava os chocantes contrastes de que a vida nos cerca, mesmo para além da morte.

Com efeito, muitas campas razas como as daquelas crianças, ao abandono, sem uma flor nem um lume, enquanto outras ostentavam os mais belos crisântemos e aveludados cravos entre miríades de luz projectada nos mármore. Igualdade?! Mas eu vi trages negros de luto pesado e leves vestidos de garridas cores, mal tapando os corpos. Vi olhos marejados de lágrimas e sorrisos abertos. Ouvi soluços profundos e risadas mais ou menos frouxas. Ouvi orações e conversas sobre negócios... Igualdade?!... a eterna utopia de tantos, que nem a morte justifica. Chame-se, pois, àquele sagrado campo a «terra da verdade», que não a da igualdade, pois esta não existe nem existirá jámais, por muito que pese aos seus mentores. A Verdade, essa sim, tanto pode estar nos segredos de uma alcova como nos barulhos de uma instalação sanitária. E estará sempre, e de certeza, entre a pureza de um berço e a podridão de um sepulcro, como nós estivemos — eu e os meus leitores — em sentida homenagem aos nossos mortos, neste Dia de Finados.

Moreira Vinhas

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que os países do C.E.E. têm vinho e azeite a mais, não carecendo desses produtos, de origem Portuguesa e Espanhola quando estes países entrarem para a comunidade?

... Que o mesmo C.E.E. tem 12 milhões de desempregados?

... Que houve lágrimas, na despedida do Conselho da Revolução?

... Que fugiu um doente mental do «Júlio de Matos» roubando um carro «Porsche» e conduzindo-o, em verdadeira gincaça pelas ruas de Lisboa, não se detendo, sequer, perante o embate com três veículos estacionados?

... Que o défice orçamental francês será, este ano, de 100 biliões de francos?

... Que o nosso défice orçamental será, no ano corrente, de 150 milhões de contos e a inflação de 17%?

... Que, segundo o P.C.P., os resultados eleitorais autárquicos serão tidos em conta à escala nacional?

... Que o Japão vai aumentar em 150 mil contos o seu investimento em Portugal?

... Que foi votada, finalmente, a lei do Tribunal Constitucio-

nal com votos contra do PCP e MDP/CDE e favoráveis de todos os restantes Partidos Políticos?

... Que foram já eleitos os deputados que vão representar a Assembleia da República no Conselho de Estado, assim como indicados os da presidência da República?

... Que o 12.º ano escolar vai funcionar de noite?

... Que um engenheiro russo foi condenado em 14 anos de internamento num campo de trabalho, por ter roubado peças de automóveis no valor de 9.900 contos?

... Que está em discussão uma lei que admite a cogestão dos trabalhadores nas Empresas Públicas?

... Que, outra lei prevê o interesse monetário dos trabalhadores nas empresas que servem?

... Que... talvez passemos a trabalhar mais e a gastar menos?

M. V.

REGIONALIZAÇÃO TURÍSTICA

por Manuel CHAVES E CASTRO

QUANDO eu era miúdo, o meu Pai contou-me uma história a que achei muita graça e a qual, como todas as que me contava, tinham sempre em vista a minha preparação para a vida de adulto.

Esta tentava mostrar a falta que faz o culto da ginástica mental de quem, mesmo tendo nascido inteligente, não tenha querido ou podido desenvolver esse bem que Deus lhe deu.

Tratava-se, ao caso, de um simples aldeão de nome António Lamecha, troçado por todos os da aldeia pela infelicidade do seu caricato apelido.

Cansado de ouvir os risos dos circunstantes quando pronunciava o seu nome completo, decidiu ir

um dia à Conservatória do Registo Civil e perguntou, muito circunspeto, se poderia alterar a «sua graça».

Disseram-lhe que sim, o que fazer e quanto deveria pagar. Com tudo concordou. Finalmente, quando um funcionário se preparava para lavrar o termo de alteração e lhe perguntou qual o apelido que tomaria para o futuro, o nosso bom António pensou... e, com a voz que os nervos atraçoavam, gaguejou: «P'rante lá»: José Lamecha!

Pois esta história veio-me à mente quando à tempos ouvi falar, já não sei onde nem a quem, de Regionalização Turística.

Como é sabido, o interesse da Regionalização, em turismo, é pôr fim aos anacrónicos pequenos órgãos existentes e criar organismos que não só actuam nessas pequenas áreas onde em tempos foram criadas Zonas ou Juntas de Turismo, mas também cobrir Concelhos onde não existe qualquer órgão turístico.

Claro que o nascimento dessas Comissões Regionais, implica, como é óbvio, o desaparecimento dos tais pequenos e anacrónicos órgãos locais, por elas absorvi-

Por Aveiro

Evocação de Magalhães Lima numa visita guiada

A Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro — ADERAV — vai promover no dia 14 do corrente uma visita a vários locais do concelho.

Assim, às 9 horas, terá lugar a concentração e visita às igrejas de Santo António e S. Francisco, e à sacristia anexa; às 9,30 horas, partida para a Quinta de S. Francisco (Eixo). Visita à quinta, com particular ênfase para o arvoredo de eucaliptos, guiada pelos engenheiros Carlos Valente, Manuel Queirós e Rui Ribeiro. Evocação do antigo proprietário da quinta, o escritor Jaime de Magalhães Lima, possivelmente a cargo de Eduardo Cerqueira; às 13 horas, piquenique, em Ois da Ribeira; às 14,30 horas, mesa-redonda sobre a problemática da pateira de Fermentelos, com a participação de docentes da Universidade de Aveiro e entidades concelhias; e às 16,30 horas, visita à Igreja da Trofa do Vouga (Panteão dos Lemos), orientada pelo Dr. Amaro Neves.

Nova espécie botânica

Descoberta pelo cónego e professor de Botânica Rev.º Manuel Póvoa dos Reis, nos seus persis-

(Conclui na 2.ª página)

dos. Não haverá desprestígio para ninguém. Passam todos os Municípios integrados nas novas zonas a dispôr das mesmas oportunidades, a ter os mesmos direitos, a assumir os mesmos deveres e livram-se de problemas para que não estão vocacionados nem para a solução dos quais podem ter, nos seus quadros, técnicos preparados especificamente, nem estruturas que os tempos modernos exigem para tais fins.

Pois a tal pessoa a quem ouvi perorar sobre Regionalização Turística queria uma REGIÃO onde se mantivessem os órgãos existentes a nível local! Era regionalizar dividindo!

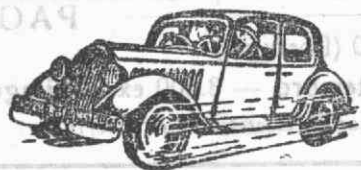
Era, tal como o nosso bondoso António da história que contei — mudar o primeiro nome e manter o cômico apelido...

AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

No próximo dia 12 de Dezembro, todos os cidadãos são, mais uma vez, chamados a escolher os seus autarcas para a Assembleia Municipal, Câmara Municipal e para a Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia.

Como sempre, é necessário escolher os melhores pelas suas ideias, pelo seu dinamismo, pela sua capacidade, pelo espírito de iniciativa, pela sua seriedade, pela sua imparcialidade e pelo seu bom senso.

(Conclui na 2.ª página)



Pretende tirar CARTA DE CONDUÇÃO?

Venha até nós. Estamos prontos a servir.

LIGEIOS — PESADOS — MOTO
— Faça já a sua inscrição na

Escola de Condução "Planeta"

em ESGUEIRA e AVEIRO — Telef. 28181 e 22804

Instrutores profissionais altamente especializados

De Albergaria-a-Velha

ESQUENTADOR INCENDIÁRIO

Cerca das 11 horas do passado dia 16, declarou-se incêndio no 2.º andar das Residências Lancha nas Novas Zonas, nesta vila, e propriedade do sr. Cristovão Rodrigues Oliveira, o qual em companhia da família se encontrava ausente.

Dado o alarme, prontamente compareceram os bombeiros voluntários que com o auxílio de três viaturas, entre as quais um auto-tanque e um carro nevoeiro e utilizando agulhetas de alta pressão, sob o comando do Chefe Lebre, dominaram o sinistro.

O incêndio deveu-se por incúria dos proprietários, que deixaram o esquentador aceso sem que houvesse água. Logo que a água chegou a pressão do ar activou o esquentador cuja chama começou em princípio por derreter a mangueira da conduta de gás ateando-se depois a roupas que estariam pousadas sobre a garrafa de gás e que se encontrava na despensa do apartamento. Operando com todas as cautelas, os bombeiros tiveram de usar máscaras anti-gás, visto todos os compartimentos se encontrarem fortemente poluídos. Graças aos bombeiros o incêndio ficou circunscrito à dispensa e cozinha, divisões que ficaram bastante danificadas para além de roupas que foram consumidas pelas chamas. Um exemplo que deve perdurar na memória de quem se ausenta de casa. Sempre que o faça, observe bem se o esquentador, o gás e a água ficam devidamente fechados. Só assim contribuirá para a segurança dos seus próprios haveres.

87 FOGOS IRÃO SER HABITADOS

É este o total de habitações que constituem o bloco edificado junto às Escolas da Avenida, nesta vila, cuja construção em fase adiantada espera brevemente pela sua ocupação. No conjunto habitacional será construído também um jardim infantil que por certo irá dar horas de prazer às crianças deste moderno imóvel, cuja construção se fica a dever não só ao então chamado Fundo de Fomento da Habitação, mas também à dinâmica da nossa Câmara Municipal que desde o início tem posto todo o seu interesse na brevidade da conclusão da obra.

QUANDO OS ACELERAS ATACAM!...

Não há ninguém que pare, nem sequer as pobres crianças quer do Ciclo Preparatório, quer os estudantes da Escola Técnica. A barulheira torna-se infernal e os pipos às estudantes em hora da saída, atrevidos e malcriados. Torna-se urgente uma vigilância apertada para se pôr cobro a tal situação, que muito desagradada não só a

professores mas também aos encarregados de educação.

A presença dos ciclomotoristas é pernicioso, para além da poluição sonora que incomoda não só os transeuntes como inclusivamente a continuação das aulas com a calma e presença de espírito que se torna imprescindível para o bom aproveitamento dos estudantes. E... que o saibamos, estes ciclomotoristas nada têm que fazer naquele local a não ser para praticarem actos inconfessáveis.

PRIMEIRA PEDRA NA CASA DIOCESANA

Embora com tempo chuvoso, foi lançada no pretérito domingo, dia 17, a primeira pedra na Casa Diocesana de Aveiro, sita no Bico do Monte, junto à capelinha da Nossa Senhora do Socorro.

Presentes, para além de muito povo, o venerando Bispo de Aveiro, que procedeu à benção.

Voltaremos ao assunto de harmonia com o desenrolar das obras que agora vão ter começo.

ELEIÇÕES E ELEITORADO

Com o aproximar do dia 12 de Dezembro, os partidos vão lançando os seus trunfos. Ainda embora se desconheçam alguns, sabe-se desde já que o PSD irá recandidatar à Câmara Municipal o actual presidente sr. Fernando Nunes de Almeida, logo seguido do industrial sr. Fausto Meireles e do Prof. Rogério São Bento Camões. Desconhece-se ainda quem encabeçará a A.M.E.

O CDS, por sua vez, faz candidatar à Câmara Municipal o industrial sr. António Augusto Martins Pereira, apontando-se para os lugares seguintes os nomes dos Eng.ºs Rui Mendes Tavares e Miguel Henriques. Por sua vez, o PS apresenta para a CM o sr. Aires da Cruz Rodrigues Ferreira, bancário, e em segundo lugar o comerciante e desenhador técnico sr. Carlos Alberto dos Santos Ferreira da Silva.

Quanto a outros órgãos autárquicos talvez seja cedo para avançarmos com mais individualidades, pois todos os partidos concorrentes por certo irão hipotecar o seu melhor.

Mesmo a nível de freguesias julgamos poder apostar em determinadas metamorfoses, mas até lá pretendemos esperar pelo voto popular, pois o eleitor sabe o que quer, o que pode esperar dos diversos candidatos, pois todos têm mais ou menos uma personalidade eivada de factos, de trabalho, de canseiras, enfim, daquilo que poderá conduzir o eleitor à sua determinação. Que ela seja a melhor para o bem do concelho que esperamos mereça todo o esforço de quem ganhe as eleições. Nós disse-mos todo o esforço!

Quanto à APU, desconhece-se por enquanto os nomes dos seus candidatos. — J.V.

Por Aveiro

Nova espécie botânica

(Conclusão da 1.ª página)

tentes trabalhos de investigação, no sítio da Fonte Velha, uma nova planta, não referida ainda, foi denominada «Batrachospermum Henriquesianum».

A Junta de Freguesia de Eirol, para relevar essa descoberta, vai mandar colocar no local do aparecimento uma lápida alusiva, consagrando também aquele insigne eirolense.

Abaixo-assinado contra falta de civismo

Os moradores da Rua 31 de Janeiro, desta cidade, num abaixo-assinado, pediram à Polícia de Segurança Pública para que tome providências contra a falta de civismo demonstrada sistematicamente pelo público que assiste às «sessões da meia-noite» na casa de espetáculos daquela rua.

Apelando para que a PSP actue, os moradores daquela artéria citadina, no documento dirigido ao comandante distrital, queixam-se de que «a falta de civismo que se verifica antes e após as sessões de cinema realizadas no Teatro Aveirense, em especial aos sábados, na sessão de pornografia, os deixam psiquicamente traumatizados».

Estacionamento de motorizadas, no lado esquerdo da rua, e de viaturas no lado direito, após o sinal de proibição, que dificultam a circulação, nomeadamente do carro de recolha do lixo, obstrução sistemática das entradas das moradias, com motorizadas e viaturas, que impedem a passagem dos residentes, palavrões e impropérios, algazarra e, sobretudo, barulheira infernal, motivada pelo roncar a escape livre das motorizadas que perturbam o descanso e fazem acordar sobressaltadamente as pessoas, são algumas das manifestações de falta de civismo denunciadas e para as quais os moradores reclamam providências.

Parece que o remédio é proibir essas sessões de cinema (?) que não fazem falta nenhuma.

Cartórios notariais vão desanexar-se

Segundo foi recentemente divulgado, deve ter concretização, dentro em breve, o desejo de uma grande parcela da população aveirense: a desanexação dos dois cartórios que estão integrados na Secretaria Notarial, ambos instalados no rés-do-chão do Palácio da Justiça, à Praça do Marquês de Pombal, distantes dos residentes de uma ampla área citadina.

Supõe-se (e muito avisado será esse propósito) que um dos cartórios será instalado na parte superior da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ou nessa zona citadina, numa localização que, efectivamente, seria muito aconselhável, mesmo para a área rural das freguesias de Esgueira, Cacia, Eixo, Eirol e Requeixo.

Curso de poda

Estando a rarear os enxertadores, especialmente por causa da avançada idade de muitos dos existentes, e desejando-se consciencializar os podadores de videiras quanto ao número de gomas a deixar em cada planta, para a manter em produção sensivelmente constante, vão realizar-se, na Estação Vitivinícola de Anadia, duas sessões daquelas especialidades, em 6 e 7 de Dezembro.

Os interessados poderão inscrever-se na secretaria daquela estação, e nos dias das sessões deverão ir munidos de tesoura de poda e

TERRENO CACIA (AVEIRO)

VENDO cerca de 11.000 m², com água própria, grande frente para a Estrada Nacional e atrás para Estrada Municipal.

Trata "TRAGEL" — Estrada Benfica, 682-A
1500 LISBOA

Rancho Folclórico «As Lavradeiras de Sarrazola»

CACIA = 3800 AVEIRO

Deste juvenil Rancho Folclórico da nossa freguesia, recebemos a seguinte carta:

«Ex.ªs Senhores:

Os nossos respeitosos cumprimentos.

Porque somos um agrupamento folclórico muito jovem e estamos sobremaneira interessados em divulgar o Folclore da nossa Terra, e da nossa Região... vimos pela presente solicitar a divulgação deste nosso Grupo no «Ecos de Cacia», assim como o resultado das nossas eleições, realizadas no passado domingo (24/10/82) para o biénio 1982/83, as quais tiveram uma assiduidade às urnas que bateu todas as nossas expectativas, tendo sido eleita por unanimidade a seguinte Direcção:

Presidente — Joaquim Pereira; vice-presidente — Manuel António dos Santos Lopes; secretário — António Fernando de Jesus Tavares; 2.º secretário — António da Conceição; tesoureiro — José Maria Almeida Ministro; 2.º tesoureiro — António da Costa Marques Vilar; vogais — Fernando Manuel Oliveira Garcia, Manuel Maria Correia Tavares e Manuel Miranda Dias da Fonseca.

Apenas a pouco mais de dois anos de existência, o Rancho Folclórico «As Lavradeiras de Sarrazola» — Cacia, já deu muito que dançar, cantar e falar.

Foi com ideia na juventude que se criou este Rancho... Foi dessa forma que o Rancho conquistou cabeça, tronco e membros..., o qual veio dar mais animação a esta área. Foi assim que tudo principiou e se tornou realidade, e os presentes não descriminam ninguém: incluindo ambos os sexos e famílias com dinheiro e sem posses.

Lutámos com imensos problemas, mas que têm vindo a ser sucessivamente ultrapassados... Arranjámos espaço e intercambiamos com outros Ranchos, vamos actuar às mais diversas Terras, assim como recebemos a visita de outros congéneres para participarem no nosso festival folclórico... realizado anualmente.

Aprendemos uns com os outros... Trocamos cultura. Além de ocupar e proporcionar uma ocupação sábia de Tempos Livres, facilita o conhecimento de outras terras a uma juventude presa aqui. O Rancho veio proporcionar-lhes novas oportunidades a conhecerem outras gentes, outras terras — e é

por isso que o trabalho é útil... e estamos certos de contribuir para valorização das novas gerações.

Por vezes existem incompreensões, mas como é natural, nós não praticamos rivalidades nem queremos divisões, desejamos manter a nossa independência afastado de velhas animosidades entre outros Ranchos existentes.

Pretendemos ser uma bandeira de unidade através da cultura, e que apareçam sempre mais jovens, pois os recebemos de braços abertos.

Cacia conta, portanto, com esta «fonte de convívio e arte»... mercê do espírito esclarecido de alguns conterrâneos movidos pelo respeito das tradições folclóricas e pela máguia de observarem uma juventude dispersa. Desta forma estamos a preservar os valores autoctones, onde se cruza uma história mesclada do mundo rural.

Desde já gratos por toda a atenção dispensada, esperando a divulgação deste nosso agrupamento. Ao vosso inteiro dispor se encontra este Rancho para qualquer organização em que os nossos serviços lhes sejam úteis.

Pela Direcção,

Manuel António dos Santos Lopes

As eleições autárquicas

(Conclusão da 1.ª página)

As eleições autárquicas têm para nós particular importância, pois estão directamente ligadas aos interesses imediatos dos municípios e das freguesias.

Já o dissemos: só com municípios fortes e bem organizados se poderá restaurar e desenvolver o País. Neles se devem reunir todos os elementos válidos para bem servir, de uma forma útil, os interesses dos cidadãos.

Com um pouco mais de experiência, certamente vamos dar provas de civismo, evitando algumas atitudes menos correctas e processos menos transparentes que se verificaram noutras eleições.

Os candidatos devem reunir as condições exigidas para o seu cargo, a que acima fizemos referência. E, dentre eles, saibamos escolher os melhores.

Fazemos nossas estas palavras do nosso prezado colega «Jornal da Bairrada», de Oliveira do Bairro.

Vendem-se

Duas propriedades em Angeja

1.ª — Com a área de 770 m² própria para construção e uma área de cultivo de 1.800 m² aproximadamente;

2.ª — Situada na Barroca, própria para construção.

Recebem-se ofertas. Tratar com Duarte Dias Branco, Rua do Espírito Santo — Angeja.

canivete de enxertia. Dar-se-ão conhecimentos teóricos da parte da manhã e ensinamentos práticos da parte da tarde.

Estas sessões destinam-se sobretudo aos viticultores da Beira Litoral, mas poderão inscrever-se interessados de qualquer ponto do país.

Tem Automóvel?

Gostaria de ter uma vida diferente a Nivel Social e Económico?

Então contacte-nos. Oferecemos Actividade Aliciante e muito Rentável.

Resposta em carta a este jornal ao N.º 37

De Angeja

Nossa Senhora do Carmo

Contas das festas realizadas no Fontão nos dias 16, 17, 18 e 19 de Julho de 1982

RECEITA:

Peditórios:	
No lugar do Fontão	33.000\$00
Em Angeja e outros	84.575\$50
Ofertórios na Bandeja:	
Durante a Procissão	3.857\$50
Arraial e Bufete dia 18	38.627\$50
" " " 19	8.448\$00
Soma ...	168.508\$50

DESPESAS:

Banda de Angeja	20.000\$00
Conjuntos:	
«Filhos da Torre», Ovar	16.500\$00
«Imperial de Vagos»	14.000\$00
«Improvis 5», Angeja	9.500\$00
Câmara Municipal	370\$00
Armazéns Rosamaria	2.235\$00
Casa Vidinha	360\$00
Guarda N. Republicana	7.257\$00
Centro Comercial Fontão	900\$00
Restaurante «Fina Flor»	3.812\$50
Estabelecimentos de:	
António Lopes	2.200\$00
Raúl S. Amaro	2.750\$00
Bastos & Irmãos	1.120\$00
António Nogueira Santos	2.100\$00
Litipiros de Angeja	3.500\$00
Licença Eclesiástica	2.500\$00
Manuel S. Silva (fogo de artifício)	25.800\$00
Tipografia Vouga	4.000\$00
Aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio	4.000\$00
Casa Desportolândia	600\$00
Imposto de Trabalho	160\$00
Companhia de Seguros	600\$00
Bebidas para o Bufete	16.000\$00
Vestimentas de Anjos	4.800\$00
Dílica de Oliveira	620\$00
Adérito Rodrigues	1.474\$00
João Pinto	1.338\$00
Aluguer dos Cabeçudos	300\$00
Artigos eléctricos	5.825\$00
Despesas diversas	4.016\$50
Soma ...	158.638\$00
Saldo positivo	9.870\$50

A todos quantos contribuíram para a realização destes festejos, os nossos melhores agradecimentos.

Fontão (Angeja), 28 de Agosto de 1982.

A COMISSÃO,

José dos Santos Oliveira
Aurélio Henriques Cravo Pereira
João Monteiro Pinto

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 28-10-1982:

1.º Prémio ...	10902
2.º " ...	61787
3.º " ...	77889

N.ºs da extracção de 4-11-1982:

1.º Prémio ...	496
2.º " ...	30610
3.º " ...	2996

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3

TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira, a partir das 17,30 horas

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 112/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que IVO ABRANTES DE OLIVEIRA NEVES, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 73-2.º - Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARTA ISABEL DE ALMEIDA NEVES, da sepultura n.º 1615, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1670, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Criança abandonada em Coimbra

Da Polícia Judiciária de Coimbra, com o pedido de publicação, recebemos a seguinte comunicação:

No dia 23 de Agosto, por volta das 14 horas, no paapeito de uma janela das escadas interiores do prédio n.º 29 da Rua Dr. Augusto Rosa, em Coimbra, foi encontrada abandonada uma criança do sexo masculino, com a idade aparente de 2 meses, olhos azulados, cabelo castanho, com cerca de 4 quilos de peso, de construção física normal e sem qualquer sinal ou defeito físico visível, vestindo um babygrow de cor de mel, com punhos, pés e peito brancos, tendo este último 3 bonecos a cores.

Apesar das diligências que têm vindo a ser efectuadas por esta Directoria, não foi ainda possível identificar os seus progenitores.

Solicita-se a todas as pessoas que tenham conhecimento de quaisquer elementos relacionados com o seu abandono, o favor de contactarem com a Directoria de Coimbra da Polícia Judiciária, 1.ª Secção - 1.ª Brigada, através dos telefones 28130/4/5/6/7 ou ainda com qualquer outro departamento da P.J.

Coimbra, 19 de Outubro de 1982.

Vende-se

ANDARES NA TORREIRA
Tratar José Tavares - Angeja - Telef. 91479.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 24 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Álvaro da Fonseca Dias Ferreira, de 84 anos, natural da freguesia de Silvares, concelho de Fundão (Beira Baixa), que foi chefe administrativo no Ultramar (Angola), viúvo desde 3 de Junho de 1972 de Maria do Céu Magalhães Peixoto de Meneses Dias Ferreira; pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Magalhães Peixoto de Meneses Dias Ferreira de Oliveira Ramos, casada com o sr. Sérgio de Oliveira Ramos, que foi chefe da Caixa Geral de Depósitos de Viana do Castelo; e avô de Telmo Manuel, Sérgio Eduardo, Teresa Maria e Liliana Amélia Peixoto de Meneses Oliveira Ramos, residentes no Cabeço.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no mesmo dia, pelas 16 horas, após ser celebrada missa de sufrágio.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro e o neto Telmo, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 121-A, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Álvaro da Fonseca Dias Ferreira, acima referida, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cabeço, 30 de Outubro de 1982

De Vilarinho

Falecimento. — No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, faleceu no dia 1 de Novembro a sr.ª Maria Luísa Rodrigues Teixeira, de 86 anos, viúva desde 31 de Dezembro de 1973 do saudoso conterrâneo Joaquim Dias Pereira (o Marta).

Ao seu funeral, realizado neste lugar no dia 3, nos referiremos no próximo número.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

Trespasa-se

Estabelecimento de pronto a vestir e mini-mercado, na Rua Vasco da Gama, em Cacia, por motivo de mudança de residência. Tratar com a proprietária Rita Maria, no mesmo estabelecimento. — Telef. 91328.

Vende-se

Casa de habitação com quintal, na Rua do Outeiro, em Frossos, que pertenceu ao falecido Macário de Oliveira.

Tratar com Maria de Fátima Melo — Largo do Pelourinho — Frossos — Angeja — Telef. 93434.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

Outono — o tempo não pára e é tempo de toda a mulher preparar-se para enfrentar os rigores do inverno — o vento, a chuva e a neve.

Começar por repousar os nervos e a descontração, são uma parte indispensável à nossa vida. Ler um pouco ou concentrar simplesmente numa peça musical. Começar com um programa de beleza de cabeça aos pés. Começar os dias com um pouco de ginástica, pois não há melhor para despertar o espírito.

O duche diário amacia a pele e procurar sobretudo o mais absoluto repouso depois do duche. O importante é que não se deve descurar nenhum pormenor: a pele, o cabelo, as unhas e as sobrancelhas. Uma alimentação mais rica em calorias e as indispensáveis vitaminas. A vitamina C, para evitar os resfriamentos, como gripes, infecções, etc. E assim toda a mulher sentirá uma nova vida dentro de si, nem o inverno a tornam triste.

OS MEUS CONSELHOS

A água da chuva é o melhor tónico para a pele. Quando chover deixe uma bacia de barro debaixo de uma telha limpa, e lavar o rosto e os braços e verá a diferença na pele.

= De manhã, em jejum, tomar meio copo de sumo de

limão com água e um pouco de mel. Sentir-se-á bem disposta todo o dia.

= Olhar para o calendário e dizer alto: benditos os dias que me fazem viver sempre mais jovem, os meus anos são leves e cada dia me sinto renovada e perfumada como a Primavera.

BELEZA

Há cremes de tratamento para as unhas à base de lanolina e vitaminas que as tornam mais duras e elásticas.

SABIA QUE...

As pelinhas das unhas nunca usar para o efeito uma tesoura, sim um corta-peles.

PARA TI, MULHER...

Lembra-te, que nunca deves pensar: sou bonita e elegante. A melhor beleza está na nossa alma, no nosso coração e nos nossos sentimentos, essa é eterna. Ama, pois, todas as crianças, os velhinhos e os fracos, e o perfume desta tua beleza, perfumará o mundo.

CONTACTO

Com a minha estima para todas as leitoras do jornal e até ao próximo número.

Angeja, Outubro 82 J. B.

De Frossos

Agricultura. — As colheitas deste ano deixaram satisfeitos os agricultores desta região, pois foram bem compensadoras todas as culturas, incluindo a produção de vinho.

Dia de Finados. — Foram antecipadas para o dia de todos os Santos as cerimónias dos fiéis defuntos e a romagem ao cemitério, para aproveitar o tempo livre de todas as pessoas que têm familiares aqui sepultados.

O vasto campo da igualdade estava cheio de fiéis e o nosso rev. pároco fez uma alocução própria da cerimónia, sendo escutado no maior silêncio e saudade dos entes queridos. — J. O. S.

Vende-se

Terreno com 37 metros de frente, no Fanhoso — Mataduchos, próprio para construção. Tratar telef. 26622 — Aveiro.

Vende-se

Casa térrea com aido e poço, que foi de João Roleta, em Cacia. Tratar com João Ruela de Oliveira — Póvoa — Telef. 27577.

Auxillar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consulta todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.
Marcação pelo telef. 25920
Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

BARBEARIA CACIENSE

de — Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias e Irmãos
Rua do Laranjal — CACIA

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.
Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

Vendem-se em Cacia

5 habitações germinadas (bairro), com isenção de sisa para habitação própria. — Informa João Dias da Fonseca — Sarrazola — Telef. 91211.

Vende-se

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja. Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

VENDEM-SE

propriedades em Angeja de Júlio Nunes Assis
Tratar com Jerónimo Nogueira Assis — Olho de Água — Esgueira.

Vende-se

Óptima vivenda em Oliveirioba. Informa telef. 26188, depois das 19 horas.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» Italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Armindo Souto Gonçalves de Abreu
ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)
Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão
Telef. 91229 — ANGEJA

GALERIAS

PREÇO POPULAR

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

veste pais
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
rel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços
de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas
(p.f.) de todas as marcas

Escritas comerciais
Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema moderno
NEVES NOGUEIRA
Telef. 91185 — ANGEJA

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Há anos que não nos vemos! Que fazes tu agora?
— Ocupe-me de mulheres. Faço-as suar quanto posso, privo-as de alimentação, exijo-lhes muito dinheiro e, quando estão só pele e osso, mando-as passear.
— Mas isso é criminoso!
— Pois é. Dirijo um Instituto de beleza.

*
— Como pode o senhor dormir com tantas dívidas?
— Eu ainda estranho mais que durmam aqueles a quem devo.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudo e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 327340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**
Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.
Rua de Arrajo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 63
(Em 14 de Novembro de 1982)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Benfica - Porto	1
Espinho - Sporting	2
Guimarães - Marítimo	1
Estoril - Rio Ave	1
Salgueiros - Amora	1
Setúbal - Alcobaça	1
Boavista - Portimonense	1
Varzim - Braga	x
P. Ferreira - Lourosa	1
Estarreja - Águeda	x
Académico - Torriense	1
Atlético - U. Madeira	x
Sesimbra - Belenenses	2

Prognóstico para o Concurso N.º 64
(Em 21 de Novembro de 1982)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Rio Ave - Benfica	2
Porting - Guimarães	1
Marítimo - Varzim	1
Amora - Estoril	x
Alcobaça - Salgueiros	1
Portimonense - Setúbal	1
Braga - Espinho	1
Bragança - Leixões	x
B. C. Branco - Académico	2
Peniche - Beira-Mar	x
Juventude - Atlético	1
Sacavenense - Farense	2

Carimbos de borracha
Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.